

LAS PRÁCTICAS SOCIALES

**EN LA PRODUCCIÓN, LA DISTRIBUCIÓN
Y EL ACCESO A LA INFORMACIÓN MEDIADAS
POR LAS TECNOLOGÍAS DIGITALES**

GEORGINA ARACELI TORRES VARGAS

COORDINADORA



**T58.5
P73**

Las prácticas sociales en la producción, la distribución y el acceso a la información mediadas por las tecnologías digitales / Coordinadora Georgina Araceli Torres Vargas. - México : UNAM. Instituto de Investigaciones Bibliotecológicas y de la Información, 2022.
xii, 281 p. - (Bibliotecología, información y sociedad)
ISBN: 978-607-30-6982-3

1. Tecnología de la información. 2. Prácticas sociales.
3. Acceso a la información. 4. Derecho a la información.
I. Torres Vargas, Georgina Araceli, coordinadora. II. ser.

Diseño de portada: Eunice Pérez

Primera edición: 29 de noviembre de 2022

D. R. © UNIVERSIDAD NACIONAL AUTÓNOMA DE MÉXICO
Instituto de Investigaciones Bibliotecológicas y de la Información
Circuito Interior s/n, Torre II de Humanidades,
pisos 11, 12 y 13, Ciudad Universitaria, C. P. 04510,
Alcaldía Coyoacán, Ciudad de México

ISBN: 978-607-30-6982-3

Esta edición y sus características son propiedad de la Universidad Nacional Autónoma de México. Prohibida la reproducción total o parcial por cualquier medio sin la autorización escrita del titular de los derechos patrimoniales.

Publicación dictaminada

Impreso y hecho en México

Contenido

PRESENTACIÓN	vii
Georgina Araceli Torres Vargas	

INTRODUÇÃO	ix
Ana Lúcia Terra	

EL VALOR DE LA INFORMACIÓN Y LOS DATOS PARA LAS EMPRESAS Y LA INVESTIGACIÓN

GESTÃO DA INFORMAÇÃO NAS PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS: DIAGNÓSTICO E IMPACTO NA TOMADA DE DECISÃO	3
Sónia Catarina Lopes Estrela	

A COLABORAÇÃO DE BIBLIOTECÁRIOS EM EQUIPAS DE INVESTIGAÇÃO EM EQUIPAS DE INVESTIGAÇÃO EM SAÚDE E OS DESAFIOS DO MUNDO DIGITAL: UMA REVISÃO DA LITERATURA	21
Maria Luz Antunes, Carlos Lopes, Maria Manuel Borges	

INNOVACIÓN IMPULSADA POR DATOS PARA EL MEJOR FUNCIONAMIENTO DE LOS GOBIERNOS Y LA CIUDADANÍA DIGITAL.	41
Héctor Alejandro Ramos Chávez	

TENDENCIAS EN LA RECUPERACIÓN Y EL DISEÑO DE SERVICIOS DIGITALES

INOVAÇÃO NOS SERVIÇOS DE APOIO À INVESTIGAÇÃO: VISÃO INTERNACIONAL DOS ESTUDOS EM BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS . . .	57
Liliana Isabel Esteves Gomes, Inês Margarida Barbosa Da Silva	

RECUPERACIÓN DE INFORMACIÓN EN LOS SISTEMAS DE PRÓXIMA GENERACIÓN.	85
Eder Ávila Barrientos	

INTERFACES PARA LA INNOVACIÓN. EL PAPEL DE LA VISUALIZACIÓN EN EL PROCESO DE DISEÑO DE SERVICIOS Y EXPERIENCIAS.	99
Juan Ignacio Visentin	

ONTOLOGÍAS EN LA RECUPERACIÓN TEMÁTICA-SEMÁNTICA DE LOS RECURSOS DE INFORMACIÓN EN CONTEXTOS BIBLIOTECOLÓGICOS DIGITALES	115
Adriana Suárez Sánchez	

USER EXPERIENCE AND WEB 2.0 IN THE PRODUCTION, DISTRIBUTION, AND ACCESS OF ARCHIVAL INFORMATION IN PORTUGAL: A LITERATURE REVIEW	137
Leonor Calvão Borges, Ana Margarida Dias da Silva	

ACCESO, DISPONIBILIDAD Y DISEÑO DE CONTENIDOS

CONEXÃO E DESCONEXÃO DO AMBIENTE DIGITAL: ENQUADRAMENTO PARA UM ESTUDO DE COMPORTAMENTO INFOCOMUNICACIONAL ANCORADO NA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO	155
Ana Lúcia Terra	

CONTEÚDOS CRIADOS PELOS UTILIZADORES: MOTIVAÇÕES PARA A PRODUÇÃO E CONSUMO	175
Maria João Lopes Antunes	

MEDIAÇÃO HUMANA: DA DISPONIBILIZAÇÃO E ACESSO A DOCUMENTOS E INFORMAÇÃO (DIGITAL) À CRIAÇÃO DE CONHECIMENTO	189
Maria Beatriz Marques	

DESAFÍOS ANTE EL MUNDO DIGITAL: EDUCACIÓN Y DERECHOS

MEDIACIÓN TECNOLÓGICA EDUCATIVA EN EL ÁMBITO BIBLIOTECOLÓGICO . .	209
Brenda Cabral Vargas	

LOS DESAFÍOS DE EDUCAR EN UNA ÉPOCA DE TRANSICIONES. MOJONES PARA RECORRER UN TERRITORIO ESCARPADO	231
Alejandro Spiegel	

ESPAÇO BIOGRÁFICO, MORTE DIGITAL E PRIVACIDADE PÓSTUMA: PERSPETIVAS ÉTICAS SOBRE AS MUDANÇAS NOS COMPORTAMENTOS INFORMACIONAIS	251
Paula Ochôa	

COPYRIGHT NO ENSINO SUPERIOR: COMO LIDAR COM REGRAS E EXCEÇÕES DA LEI NO REINO DO DIGITAL?	265
Inês Braga	

Introdução

Atualmente, a generalidade das interações entre os indivíduos e praticamente todos os tipos de informação ocorre através de interfaces tecnológicas, que acompanham de modo quase permanente a nossa vida quotidiana. A utilização destas interfaces tecnológicas e das infraestruturas de comunicação que as suportam está imersa numa miríade de práticas sociais para as quais os investigadores e profissionais da Ciência da Informação devem olhar com interesse e sentido crítico.

Esta obra reúne uma seleção das comunicações apresentadas no IV Congreso de Estudios de la Información, subordinado ao tema “Las prácticas sociales en la producción, distribución y acceso a la información mediadas por las tecnologías digitales”, promovido e organizado pelo Instituto de Investigaciones Bibliotecológicas y de la Información da Universidad Nacional Autónoma de México, em parceria com o Laboratorio de Tecnologías para la Socialización del Conocimiento, da Facultad de Filosofía y Letras, da Universidad de Buenos Aires (Argentina) e a Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra (Portugal), em setembro de 2021. Autores da Argentina, do México e de Portugal refletiram sobre

os fenómenos e os problemas verificados na criação, acesso e utilização da informação digital, no presente momento histórico e cultural.

A disponibilização e a interação com informação em plataformas digitais, veio formatar novas práticas de gestão da informação em contextos empresariais, impactando na tomada de decisão dos gestores, tal como evidencia Estrela. Num nível mais lato, veio também formatar o conceito de cidadania. Nesta linha, Ramos Chávez apresenta e discute o conceito de cidadania digital, evidenciando que as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), orientadas para a disponibilização de grandes quantidades de dados e informação, proporcionam novas condições para os cidadãos e os governos cumprirem as suas obrigações e salvaguardarem os seus direitos, fomentando serviços inovadores.

Seguindo a mesma dinâmica, os serviços de informação reequacionam as suas funções e aquilo que oferecem aos seus utilizadores. Isso é evidenciado pelo contributo de Gomes e Silva que identificam as tendências dos serviços de apoio à investigação em bibliotecas do Ensino Superior, os quais se desdobram em três grandes linhas, incluindo serviços de apoio ao processo de criação e construção do conhecimento, serviços de apoio à gestão de identidade dos membros da comunidade académica e serviços de apoio à publicação e avaliação da produção científica. Por seu lado, Antunes, Lopes e Borges identificam os contributos de bibliotecários académicos em projetos de investigação no campo da saúde, sublinhado a reconfiguração, em curso, do seu papel profissional.

As possibilidades oferecidas aos utilizadores dos sistemas de recuperação da informação alargam-se em diversas direções. Ávila Barrientos discute a mudança de paradigma nos sistemas de recuperação da informação impulsionada pelos sistemas de próxima geração, baseados na organização dos dados e das suas múltiplas expressões e manifestações. Neste cenário futuro, o comportamento informacional dos indivíduos implicará práticas mais intuitivas e interativas. Novas ferramentas, técnicas, normas e sistemas de organização do conhecimento estão a ser concebidos

e implementados para organizar os recursos informacionais de modo mais significativo e gráfico, em especial no contexto dos serviços de informação na web, cada vez mais alinhados com a web semântica, tal como destaca Visentin. Nesta linha, Suárez Sánchez sublinha o contributo das ontologias pela sua capacidade em fornecer contexto semântico aos termos e pelo uso de estruturas hierárquicas e gráficas que potenciam a pesquisa temática.

As práticas colaborativas, típicas da Web 2.0, são também abordadas nesta obra. Silva e Borges apresentam exemplos de serviços de arquivo que permitem aos seus utilizadores participar na criação de descrições arquivísticas, o que têm suscitado amplo interesse por parte da comunidade arquivística. A tecnologia permite, assim, que os utilizadores dos tradicionais serviços de arquivo se tornem prosumidores, contribuindo ativamente para o enriquecimento dos instrumentos de acesso à informação arquivística. Este ambiente de cultura participativa, que favorece e solicita a criação de conteúdos pelos utilizadores, sintetizando proactivamente os papéis de produtores e consumidores de media, contrastando com a abordagem dos medias tradicionais, é abordado por Antunes, que explora as motivações para a criação e consumo de conteúdos digitais, envolvendo diversas tipologias de conteúdos media, incluindo produção de conteúdos vídeo, conteúdos baseados em texto (blogues) e conteúdos áudio (podcasts). Contudo, não basta a existência operacional das plataformas digitais habilitadas para a interação pois é necessário alinhar a estratégia de gestão organizacional, nomeadamente dos serviços de arquivo, para que as práticas de interação com os utilizadores se tornem bidirecionais. Como sublinha Marques, a mediação passiva da informação não se transforma sem a participação efetiva e voluntária dos profissionais e dos utilizadores dos serviços de informação.

A adoção da tecnologia assume configurações complexas e díspares, pelo que a reflexão sobre modelos de estudo das condutas quotidianas reais de relacionamento, ou de não relacionamento, com as interfaces digitais, tanto em termos de dispositivos como de plataformas de diferentes índoles, se afigura significativo para um melhor entendimento das práticas sociais, tal como

apresentado por Terra. Por seu lado, Ochôa, aborda a construção e a reconfiguração da memória individual post mortem, que emerge como um campo de reflexão e de ação decorrente do uso das tecnologias digitais, abrindo novas temáticas de investigação para uma área tradicional da Ciência da Informação, o comportamento informacional. Torna-se necessário equacionar problemas como a imortalidade digital, a privacidade póstuma ou as memórias digitais pessoais.

Por sua vez, a mediação tecnológica educativa desvendou novas atitudes e formas de participação para os atores envolvidos no contexto educativo, docentes e professores. Cabral Vargas aborda o contexto específico do ensino da Biblioteconomia, sublinhando que o recurso às tic deve operar-se numa abordagem socioformativa, enriquecedora das perceções dos estudantes e que fortalece e prática docente. Ainda com enfoque na área educacional, Spiegel dedica-se à reflexão sobre a comodidade de uso das interfaces digitais, as mudanças na percepção da noção de presença, e consequentemente de distância e proximidade, ou novas práticas de leitura e de escrita, que se apresentam como desafios relevantes num tempo de transição, em que o digital de afigura hegemónico. Nos contextos educativos, Braga sublinha que a disponibilização de informação em plataformas digitais leva a um reequacionamento de aspetos relativos ao respeito pelo copyright e ao uso ético da informação, nomeadamente no ensino superior.

Este volume reúne um conjunto de textos que permitem refletir e reequacionar de modo consistente as práticas sociais de produção, distribuição e acesso à informação mediadas pelas tecnologias digitais, com contributos do espaço ibero-americano.

Ana Lúcia Terra

Las prácticas sociales en la producción, la distribución y el acceso a la información mediadas por las tecnologías digitales. Instituto de Investigaciones Bibliotecológicas y de la Información/UNAM. La edición consta de 100 ejemplares. Coordinación editorial, Anabel Olivares Chávez; revisión especializada y corrección de pruebas, Valeria Guzmán González; revisión de pruebas, Carlos Ceballos Sosa y Valeria Guzmán González; formación editorial, Ruth Eunice Pérez. Fue impreso en papel cultural de 90 g en los talleres de Litográfica Ingramex, Centeno 162-1, Col. Granjas Esmeralda, Alcaldía Iztapalapa, Ciudad de México, C. P. 09810. Se terminó de imprimir en diciembre de 2022.